

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DA TARDE

Class.: 103

Data 29/10/89

Pg.: _____

Médico indiano mostra trabalho no encontro de pajés

Cerca de quinhentas milhões de pessoas na Índia recebem atendimento pela medicina natural na rede pública de saúde. Esta é uma das muitas experiências que o médico indiano Gopinath Raju trouxe para apresentar no 1º Encontro Nacional de Pajés, que se realiza na Chapada dos Guimarães (Mato Grosso). Ele informou que 50% do orçamento do Estado destinado a este setor em seu país são aplicados neste tipo de medicina que atende basicamente à população de baixa renda. Gopinath Raju foi convidado a participar do encontro de pajés, onde além de mostrar o funcionamento do sistema de saúde em seu país falará sobre o uso de plantas, minerais e sons no tratamento de doenças. O ayurveda — nome dado a esta prática médica — tem milhares de anos e seu estudo é oficializado no país desde a década de 40. Segundo o médico indiano, 75% da população procuram este tipo de atendimento e somente as camadas mais ricas da população são tratadas pela medicina alopática.

Mesmo o tratamento de aidéticos — que no país ainda não chegam a somar uma centena — está sendo feito pela medicina ayurvédica, com o uso de pós, sucos, xaropes, pastas e dietas. Gopinath Raju, que durante dez anos conviveu com tribos do sul da Índia, explicou que este tipo de medicina trabalha com a integração do homem com a natureza e por este motivo o tratamento é feito com plantas e minerais que os pacientes levam para os médicos. O uso do som, como forma de terapia, é outra prática da medicina ayurvédica. "É o que vocês chamam por aqui de musicoterapia e serve para tratar doenças mentais e como reforço do sistema imunológico", contou o médico. Segundo o superintendente da Funai no Mato Grosso, e um dos organizadores do Encontro, Eraldo Fernandes, esta experiência é importante para o órgão que dirige pois permitirá o atendimento dos indígenas por causa da medicina natural. Ao mesmo tempo, lembrou que o Inamps, que também participa da organização e que repassou Cz\$ 1 milhão para sua realização, tem muito o que aprender com os pajés sobre a cura com ervas, que poderá ser utilizada na rede pública de saúde, a exemplo do que acontece na Índia.